

Cesar Ramon Del Rio

Artigo transcrito de acordo com regulamento do Concurso de Revista da FOB, publicado na revista da Sociedade Ornitológica Santamariense 2006

Manon do Japão

Valiosas orientações sobre a criação de Manons, indispensáveis ao sucesso de criatórios iniciantes ou mesmo para os mais experientes

Origem

Pássaro originário da China tornou-se conhecido pelas mãos dos japoneses, recebendo, assim, erroneamente o nome de Manon do Japão.

O Manon é o resultado do trabalho do homem, pois não existe na forma selvagem, ou seja, não é encontrado na natureza. Prova disso vem de seu nome em latim (*Lonchura striata var. domestica*).

Pássaro de extrema docilidade, vem de cruzamentos de três espécies distintas: *Lonchura striata acuticauda*, *Lonchura striata subsquamicollis* e *Lonchura striata swinhoei*. Essas raças encontram-se desde as montanhas do Himalaia, na Índia, Indochina e sul da China. Por esse motivo, é um pássaro híbrido. Porém essa é uma questão não unânime entre os ornitólogos.

Nome diferente em diversos países

Para uma pesquisa mais detalhada através da Internet, segue abaixo a tradução do nome do Manon em diversos países:

- **Inglaterra:** Bengalese Finch
- **Estados Unidos:** Society Finch
- **França:** Moineau du Japon
- **Países Baixos:** Japanese Meeuwen
- **Itália:** Pasero Del Giappone
- **Espanha:** Isabela (Isabelita) Del Japon
- **Japão:** Jushimatsu

Primeiros exemplares

Os primeiros exemplares surgiram com a cor marrom mais branco, canela mais branco e só branco. Esses pássaros se parecem muito com os Manons que chamamos de comum (conhecidos também como malhados ou arlequim) e são encontrados com facilidade em aviculturas.

Para se chegar ao Manon que hoje aparecem em concursos, o homem cruzou os pássaros por seleção, com menor quantidade de penas brancas até chegar a um Manon com desenho regular e bom tamanho.

Que Manon criar?

Acredito que os Manons prestam-se para dois interesses distintos. O interesse pelo Manon-ama ou pelo Manon para participar de concurso.

Caso se opte pelo primeiro, aconselho que façam uma

criação com base em filhotes de vários criadores e comprados quando ainda têm "boqueira", ou seja, comprados quando filhotes. A partir de sua maturidade, que ocorre após uns seis meses, sugere-se fazer acasalamentos com pássaros que não vieram dos mesmos criadores. Após seleção, o criador deverá manter os melhores pássaros no plantel.

Se a opção for por Manons para participar de campeonato, o criador deve procurar pássaros de criador que já obteve resultados positivos em competições. Assim mais da metade do caminho já foi trilhado.

Vocabulário

Para facilitar o entendimento deste texto, na figura abaixo exponho alguns nomes de partes do corpo do Manon. Lembre-se que é uma sugestão, portanto os termos não são



oficiais, ou seja, não temos ainda um manual brasileiro com o Standard do Manon.

Cores

Temos três cores de base para o Manon: o Negro-marron, o Moka e o Canela.

Nas demais cores sempre têm pássaros com a mesma base acima. Então temos o Manon Negro-cinza, Moka-cinza e Canela-cinza; Pastel Negro-marron, Pastel Moka e Pastel Canela; e ainda Arlequim Negro, Arlequim Moka e Arlequim Canela.

Vamos a uma descrição sucinta de cada uma das cores:

